

# LEPTOSPIROSE- doença de notificação compulsória

PAULA GUIMARÃES<sup>1</sup>, CAMILA KAREN<sup>1</sup>, LETÍCIA ESTEVAM<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente no curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado Filho de Belo Horizonte/MG

<sup>1</sup>Discente no curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado Filho de Belo Horizonte/MG

<sup>2</sup>Docente no curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado Filho de Belo Horizonte/MG

## INTRODUÇÃO

A leptospirose é uma zoonose de extrema importância para a saúde pública e saúde dos animais. É uma doença endêmica no Brasil, mundialmente distribuída, sendo uma das principais ocorrências epidemiológicas. Ocorre principalmente em períodos chuvosos e pós-inundações, mais frequente em países ou regiões tropicais e subtropicais, e em estação da alta pluviosidade.

Popularmente conhecida como “A DOENÇA DO RATO”, apresenta alta transmissibilidade e mortalidade, acomete os animais mamíferos domésticos e silvestres (homem, cães, gatos, bois, cavalos, porcos, cabras, ovelhas e gambás), sem distinção de sexo, raça e faixa etária. Entretanto, gatos apresentam grande resistência a doença.

O roedor da espécie *Rattus norvegicus*, também conhecido como ratazana de esgoto, ocupa uma posição de destaque na transmissão da doença. Embora o rato-preto, ou rato-do-telhado (*Rattus rattus*), e o camundongo ou rato doméstico (*Mus musculus*) também possam eliminar a leptospirose na urina. Como medida profilática, deve-se evitar o contato com água ou lama que possam estar contaminadas por urina de rato. Medidas ligadas ao meio ambiente, tais como o controle de roedores, obras de saneamento básico (abastecimento de água, lixo e esgoto), evitar expor os animais a águas paradas e melhorias nas habitações humanas também auxiliam na prevenção. Por ser uma doença de fácil disseminação e com um ciclo biológico (figura1) que atinge diversas espécies, faz com que seja uma doença que necessite de ações envolvendo a saúde pública.

## METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, foram utilizados dados e informações contidas no Guia de Vigilância em Saúde, publicado pelo Ministério da Saúde, bem como, informações advindas de artigos científicos relacionados ao tema, tendo como finalidade reunir e discutir fatos científicos relacionados à Leptospirose.

## RESUMO DO TEMA

A leptospirose é uma doença febril, aguda e contagiosa causada por algumas bactérias patogênicas do gênero *Leptospira*. A infecção ocorre através do contato do hospedeiro final com a urina do rato contaminada com o patógeno, que consegue penetrar no epitélio lesado ou íntegro. Possui como principais sintomas:

- Febre e apatia;
- Cefaleia e mialgia;
- Icterícia e diarreia.

Nos casos mais graves pode desencadear insuficiência renal e hemorragias generalizadas.

Figura 1: Ciclo Biológico da Leptospirose.



Fonte: Ministérios da Saúde, 2014.

A doença faz parte da lista dos agravos de notificação compulsória imediata (em até 24 horas) - CID-10: A27, segundo a Portaria GM/MS Nº 1.061, de 18 de maio de 2020 e Resolução SES Nº 2.485, de 18 de outubro de 2021, através de ficha de investigação epidemiológica específica, haja vista que a doença possui grande importância social e econômica devido à alta incidência nacional e o percentual significativo de internações, alto custo hospitalar e perdas de dias de trabalho, como também pela alta letalidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leptospirose é uma zoonose de extrema importância para a saúde única, pois impacta na saúde humana, animal e no meio ambiente. Conforme trazido, pôde-se concluir que as medidas de intervenção devem ser focadas principalmente no controle dos animais sinantrópicos, especialmente os roedores urbanos, e na amplificação das medidas de saneamento básico, pois as enxurradas e águas de esgotos atuam como veículo para a circulação do patógeno.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Kleber de Oliveira, Wanderson. «GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE». Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde e Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Volume único (3ª edição)